

# A ASSOCIAÇÃO EM DATAS

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sanfins do Douro foi fundada em 9 de Maio de 1891, por alvará do Governo Civil de Vila Real com aquela data, embora viesse a funcionar desde o dia 30 de Novembro do ano anterior.

Apenas em 1925, no dia 8 de Agosto, a Associação conseguiu inaugurar a sua sede, no segundo andar da residência paroquial.

Outra data importante para a Associação é a de 6 de Junho de 1926, com a recepção do primeiro pronto-socorro motorizado que mereceu honras de figurar em vários jornais da época, com fotografia e tudo!

Em 8 de Novembro de 1925, a Associação recebeu o diploma de "irmão" da Santa Casa da Misericórdia de Alijó, ficando-se, até ao Centenário, por aqui as condecorações dos nossos Bombeiros.

No centenário, em 1991, a Associação recebeu o Capacete de Prata da Federação dos Bombeiros do Distrito de Vila Real, o Crachá de Ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses e, por atribuição do Presidente da República, o título de Membro Honorário da Ordem de Mérito.

De referir, ainda, o enorme contributo que os Bombeiros Voluntários têm dado à cultura, desde o teatro ao cinema e à música de banda!

A propósito da Banda de Música, embora desmembrada em 1936, ainda há por aí muitos

instrumentos, alguns em razoável estado de conservação, cujos proprietários os poderiam oferecer à Associação, tendo em vista o futuro museu. Uma instituição com a idade e o prestígio da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sanfins do Douro, bem merece que todos vamos pensando num museu que possa preservar, com a memória dos Bombeiros, mais de um século da história de Sanfins do Douro!

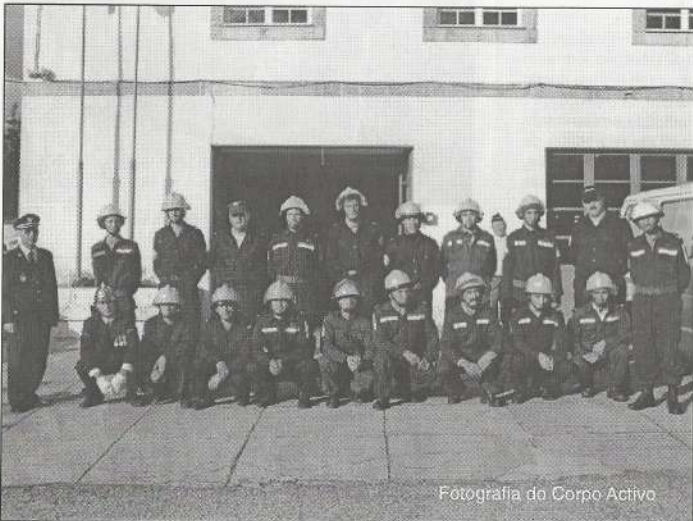
Ainda quanto à música, a Associação, mantém em actividade uma Fanfara, eventualmente das melhores do distrito de Vila Real, que, nas inúmeras terras onde tem actuado, tem deixado um enorme rasto de qualidade e de simpatia, como o comprovam, logo no final das actuações, os inúmeros pedidos de contrato para o ano seguinte, o que não aconteceria de outro modo.

A Fanfara e o Corpo Activo, sempre dedicado e disponível, actualmente composto por 55 elementos, são o garante da continuidade da Corporação e a maior homenagem para aqueles que, em 1891, fundaram a Associação.

Em jeito de conclusão, diremos que, neste momento, a Corporação dispõe de doze viaturas: dois carros médios (PSM), um desencarcerador, um PSL, quatro ambulâncias, um auto-tanque e um auto comando recentemente adquirido.

**AOS ANTIGOS BOMBEIROS:** Se se lembram de algum episódio de que tenham tido conhecimento ou o tenham vivido directamente, agradecemos que no-lo comuniquem. A sua história e a história de outros bombeiros ou seus familiares ajudar-nos-ão a fazer, tão completa quanto possível, a história da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sanfins do Douro.

Colabore. Contamos consigo.



Fotografia do Corpo Activo



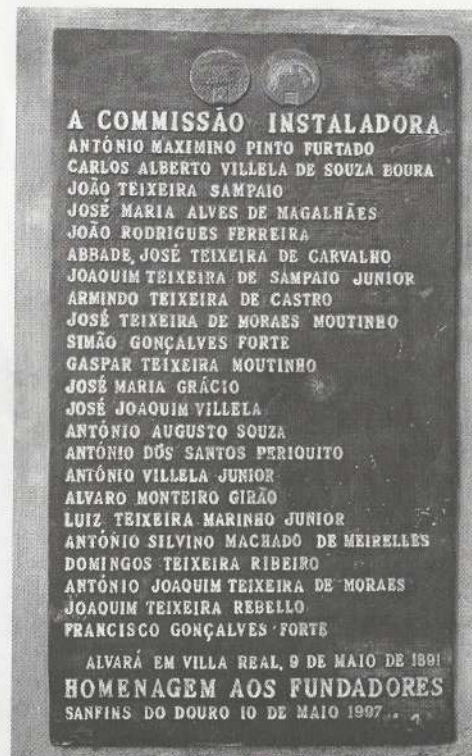
Na Assembleia Geral desta Associação, que teve lugar no salão de Festas da Colectividade, em 28 de Fevereiro último, foi alvitado que, para obviar à grande falta de conhecimento dos Sanfinenses relativamente às actividades desenvolvidas, seria de todo conveniente emitir, trimestralmente, um Boletim que desse conta do pulsar desta Casa, quer no aspecto operacional quer no social e cultural.

Na realidade, esta Associação, pela história que a envolve há quase 108 anos e pelas missões levadas a efeito pelo seu Corpo de Bombeiros em benefício das populações residentes na vasta área do Concelho que lhe está atribuída, possui matéria que, além de a dignificar, merece ser contada.

É, assim, legítimo esperar, e disso estamos seguros, que, com a emissão e distribuição do Boletim Informativo, despertaremos o interesse das populações, pelo menos das mais próximas, para esta REALIDADE, tantas vezes só conhecida nas horas de aflição.

Oxalá este nosso propósito seja alcançado.

José Manuel Pereira Monteiro  
Presidente da Direcção



Fotografia do Monumento aos Fundadores

## RELATÓRIO E CONTAS DA GERÊNCIA DO ANO DE 1998

Terminado o ano económico de 1998 e feito o apuramento geral dos resultados obtidos, verifica-se, numa primeira análise, que os objectivos essenciais foram alcançados.

Na realidade, mantiveram-se em pleno funcionamento os serviços dependentes do Comando de Bombeiros, sendo de destacar a sua já habitual prontidão na prestação de socorros a doentes e sinistrados e a sua intervenção no combate a incêndios, essencialmente florestais, quer na área do distrito quer fora dele, pondo nessas tarefas todo o seu empenho e sacrifício, em verdadeira missão de bem-fazer.

De registar a ocorrência verificada na serra de Montesinho, em Bragança, de que resultou a morte, em serviço, do bombeiro de 3.ª classe Joaquim Pereira de Oliveira e ferimentos graves no Ajudante de Comando Henrique Manuel Pereira dos Santos.

Com o apuramento e brilhantismo habituais, actuou em várias festividades a nossa Fanfarra, sempre com inteiro agrado das populações servidas, o que se sublinha com o devido apreço.

Apurou-se o seguinte movimento de receitas e despesas:

### CONTA QUARTEL

Receitas totais . . . . .	20.971.560\$40
Despesas totais . . . . .	18.990.166\$50
Saldo para 1999 . . . . .	981.393\$90

### CONTA BAR-CONVÍVIO

Receitas totais . . . . .	12.101.700\$00
Despesas totais . . . . .	11.930.372\$50
Saldo para 1999 . . . . .	171.327\$50
SALDO GERAL PARA 1999 . . . . .	1.152.271\$40

Nota: Neste movimento encontra-se incluído um empréstimo de 1.000.000\$00, contraído no Banco Mello, para fazer face à fracção do pagamento atribuída a esta Associação para aquisição do auto-comando 09-87-MF.

Julgamos as contas correctas, em boa ordem e merecedoras de aprovação por parte da Assembleia Geral. Os livros e documentos de suporte encontram-se à disposição dos senhores associados.

A finalizar queremos deixar aqui os nossos agradecimentos às entidades a seguir referidas, que prontamente nos ofereceram a sua valiosa colaboração e apoio:

Câmara Municipal de Alijó; Junta de Freguesia de Sanfins do Douro; Governo Civil do Distrito de Vila Real; Governo Civil do Distrito de Bragança; Adega Cooperativa de Sanfins do Douro; Adega Cooperativa de Favaais e Adega Cooperativa de Alijó

Sanfins do Douro, 28 de Fevereiro de 1999.

*A Direcção,*



A Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Sanfins do Douro desfilando

## BATA NOTÍCIAS BREVES

### INAUGURAÇÃO DO AUTO COMANDO

Apadrinhado pelo nosso associado Joaquim Alberto Pinto Furtado, com relações de parentesco, ainda, com alguns dos fundadores da Associação, foi inaugurado, no passado dia 20 de Dezembro de 1998, o auto-comando atribuído à nossa Corporação pelo Serviço Nacional de Bombeiros.

### ENTREGA DE AMBULÂNCIA PELOS BOMBEIROS DE CASCAIS

Oferecida pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cascais, foi entregue, por um grupo de Bombeiros daquela bicentenária Associação, no passado dia 6 de Março, a ambulância FOR Mod. E. 350 com a matrícula 19-66-KC. À Direcção e Comando dos Bombeiros de Cascais, o nosso muito obrigado.

### PASSEIO DA FANFARRA

No passado dia 27 de Março, sábado, decorreu o passeio anual da Fanfarra. O passeio, organizado com todo o pormenor pela Direcção e Comando da A.H.B.V. de Sanfins do Douro, teve como destino o Parque Nacional da Peneda-Gerês, com passagens por S. Bento da Porta Aberta, Braga, local do almoço e Amarante, onde decorreu o jantar. A Direcção agradece aos nossos conterrâneos de Braga toda a colaboração que eles nos deram para o êxito da organização.

Apesar do dia chuvoso em que o passeio decorreu, apenas a notícia do falecimento do nosso tesoureiro ensombrou a jornada que, pretendemos, seja o pontapé de saída para uma época repleta de sucessos.

### FALECIMENTO DO TESOUREIRO DA DIRECÇÃO

De forma imprevista e que a todos apanhou de surpresa, faleceu, no dia 27 de Março, o Tesoureiro da Direcção, Eduardo Pinto Malheiro que, de forma zelosa e decida, vinha, desde há anos, exercendo as funções de Tesoureiro da Direcção.

O Eduardo "Roque" era um homem dedicado às causas de Sanfins do Douro: foi o responsável, quando regressou de África, pela restauração do Clube Desportivo Sanfinense, pertenceu à Comissão de Festas e Melhoramentos a Nossa Senhora da Piedade, integrou a Junta de Freguesia e era, à data do seu falecimento, membro da Assembleia de Freguesia.

Com o seu desaparecimento, Sanfins do Douro e, no caso particular, os Bombeiros, ficaram mais pobres.

### FALECIMENTO EM SERVIÇO

Embora o acidente que provocou morte imediata ao nosso Bombeiro de 3.ª classe, Joaquim Pereira de Oliveira, tenha ocorrido já em 4 de Setembro de 1998, na Serra de Montesinho, Bragança, não podemos deixar de o mencionar aqui. Trata-se da primeira morte em serviço de um nosso Bombeiro, em mais de um século de vida da Corporação.

O Joaquim era casado com Ana Isabel de Sousa Oliveira e deixou um filho com nove meses de idade. Embora a Associação tudo tenha feito para minorar as dificuldades da família e o seu sofrimento, ninguém poderá reparar a vida de um jovem que o azar resolveu retirar do nosso convívio. Com esta singela homenagem do "Boletim", fazemos votos para que situações como esta não voltem a acontecer, na nossa nem nas restantes Corporações.

### MOVIMENTO DE AMBULÂNCIAS NO 1.º TRIMESTRE DE 1999

MESES	DESTINOS	VILA REAL	AMARANTE	PORTO	OUTROS
JANEIRO		50	2	8	
FEVEREIRO		34	3	8	1 COIMBRA 1 CHAVES
MARÇO		95	4	8	1 PÓVOA



Sessão Solene do 1.º Centenário

Edição patrocinada pela

# Junta de Freguesia de Sanfins do Douro